



INDUÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICO EM *Coffea arabica* cv. CATUAÍ VERMELHO

THAIS VANZ PEIXOTO¹, LUIZ FILIPE PROTASIO PEREIRA², ALESSANDRA
FERREIRA RIBAS³

¹Estudante do Curso de Agronomia - Universidade Federal do Paraná -
thaispeixoto@ufpr.br

²Pesquisador da EMBRAPA-Café - filipe.pereira@embrapa.br

³Professora do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade da Universidade Federal do
Paraná - alessandraribas@ufpr.br

Resumo: O Brasil é o maior produtor mundial de café. Por ser uma espécie perene, o desenvolvimento de novas variedades de café pelo melhoramento convencional é um processo longo. Assim, o cultivo *in vitro* pode auxiliar no desenvolvimento varietal pelas técnicas de transformação/edição gênica ou pela multiplicação clonal de genótipos elite pela embriogênese somática. O objetivo desse trabalho foi avaliar a formação de embriões somático *in vitro* em *Coffea arabica* cv Catuaí vermelho usando diferentes explantes foliares. As sementes de café foram desinfestadas e semeadas *in vitro* em meio de cultivo contendo meio MS/2, 30 g/L de sacarose e pH 5,8. Folhas cotiledonares, chamadas orelhas de onça, e verdadeiras das plântulas *in vitro* foram cortadas em explantes de 0,5 cm e inoculadas em meio MS contendo 2 mg/L de ácido 2,4-diclorofenóxiacético, 1 mg/L de ácido indol butírico, 4 mg/L de 2isopentenil adenina e 100mg/L de caseína hidrolisada e 400 mg/L de extrato de malte. O experimento foi composto por 10 placas de petri contendo 6 explantes por placa para cada tipo de explante. As placas permaneceram em sala de crescimento com temperatura de 25±2 °C no escuro. Após cinco semanas os explantes foram transferidos para o meio de indução de calos embriogênicos contendo 4 mg/L de ácido 2,4-diclorofenóxiacético, 4 mg/L de benziladenina purina, 800 mg/L de extrato de malte e 200 mg/L de caseína hidrolisada. Um mês após a transferência dos explantes foi realizada a avaliação da porcentagem média de explantes que produziram embriões somáticos. Ambos os explantes formaram embriões. As folhas verdadeiras apresentaram em média 35,38 % enquanto que as folhas cotiledonares 24,15% de explantes produzindo embriões somáticos. Como a embriogênese somática não é sincronizada no cafeeiro, no momento da avaliação havia também explantes com formação de calos embriogênicos sendo 33,33% em explantes de folhas verdadeiras e 19,15% em explantes cotiledonares.

Palavras-chave: Café; *In vitro*; Embriogênese

Apoio Financeiro: Consórcio de Pesquisa Café/Embrapa-Café